

MUNICÍPIO DE PARAÓPEBA MINAS GERAIS

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 001/2012



Professor II - Língua Portuguesa

MANHÃ

Organizador:



CARGO: PROFESSOR II – LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Jovem rico erra. “Menor” pobre comete crime

Por Leonardo Sakamoto, no Blog do Sakamoto.

Os repetidos casos de violência gerados por jovens da classe média alta brasileira e a forma aviltante com a qual têm sido tratados adolescentes pobres no processo de ocupação policial de comunidades no Rio de Janeiro me deixam duplamente incomodado. Primeiro, é claro, pelo fato em si. Segundo, pela forma como a sociedade se comporta diante disso.

Sabemos que é mais fácil uma pessoa que roubou um xampu, um litro de leite ou meia dúzia de coxinhas ir amargar uma temporada no xilindró – como mostram diversos casos que já trouxe aqui – do que um empresário que corrompeu ou um político que foi corrompido passar uma temporada fora de circulação.

Não que o princípio da insignificância (que pode ser aplicado quando o caso não representa riscos à sociedade e não tenha causado lesão ou ofensa grave) não seja conhecido pelo Judiciário. Insignificante mesmo é quem não tem um bom advogado, muito menos sangue azul ou imunidade política.

Tempos atrás, a seguinte notícia veio a público: “A empregada doméstica Sirley Dias de Carvalho Pinto, de 32 anos, teve a bolsa roubada e foi espancada por cinco jovens moradores de condomínios de classe média da Barra da Tijuca, na madrugada de sábado. Os golpes foram todos direcionados à sua cabeça. Presos por policiais da 16ª DP (Barra), três dos rapazes (...) confessaram o crime e serão levados para a Polinter. Como justificativa para o que fizeram, alegaram ter confundido a vítima com uma prostituta.”

Os rapazes não eram da ralé. Se fossem de classe social mais baixa, certamente o texto seria sutilmente diferente: “A empregada doméstica Sirley Dias de Carvalho Pinto, de 32 anos, teve a bolsa roubada e foi espancada por cinco moradores da favela da Rocinha, na madrugada de sábado. Os golpes foram todos direcionados à sua cabeça. Presos por policiais da 16ª DP (Barra), três dos bandidos (...) confessaram o crime e estão presos. Como justificativa para o que fizeram, alegaram ter confundido a vítima com uma prostituta.”

Rico é jovem, pobre é bandido. Um é criança que fez coisa errada, o outro um monstro que deve ser encarcerado. Lembro que o pai de um deles, num momento de desespero, justificou a atitude do filho como sendo perdoável. Da mesma forma, o pai de um dos jovens que agrediu homossexuais com lâmpadas fluorescentes na avenida Paulista, em São Paulo, pediu condescendência. Afinal, isso não condiz com a criação que tiveram. Bem, são pais, é direito deles. O incrível é como a sociedade encara o tema, com uma diferenciação claramente causada pela origem social.

Tenho minhas dúvidas se a notícia sairia se fosse o segundo caso. Provavelmente, na hora em que o estagiário que faz a checagem das delegacias chegasse com a informação, ouviria algo assim na redação: “Pobre batendo em pobre? Ah, acontece todo dia, não é notícia. Além disso, é coisa deles com eles. Então, deixem que resolvam”.

Amigos que trabalharam em uma rádio grande de São Paulo, pertencente a um grupo de comunicação, já ouviram algo muito parecido, mas mais cruel... É triste verificar mais uma vez que o conceito de notícia depende de qual classe social pertencem os protagonistas. Somos lenientes com os nossos semelhantes, com aqueles que poderiam ser nossos primos e irmãos, e duros com os outros.

A justificativa dos espancadores também é bastante esclarecedora. Ou seja, “puta” e “bicha” pode. Assim como “índio” e “mendigo”. Lembra-se do Galdino, que morreu queimado por jovens da classe média brasileira enquanto dormia em um ponto de ônibus? Ou a população de rua do Centro de São Paulo, que vira e mexe, é morta a pauladas enquanto descansa? Até onde sabemos, apesar dos incendiários brasileiros terem sido presos, eles possuíam regalias, como sair da cadeia para passear. E na capital paulista, crimes contra população de rua tendem a ser punidos com a mesma celeridade que agressões contra indígenas no Mato Grosso do Sul.

Na prática, as pessoas envolvidas nesses casos apenas colocaram em prática o que devem ter ouvido a vida inteira: putas, bichas, índios e mendigos são a corja da sociedade e agem para corromper os nossos valores morais e tornar a vida dos cidadãos de bem um inferno. Seres descartáveis, que vivem na penumbra e nos ameaçam com sua existência, que não se encaixam nos padrões estabelecidos. E por que não incluir nesse caldo as empregadas domésticas, que existem para servir? Se eles soubessem a profissão de Sirley, teria feito diferença?

A sociedade tem uma parcela grande de culpa em atos como esse e os dos jovens que se tornam soldados do tráfico por falta de opções e na busca por dignidade, fugindo da violência do Estado e do nosso desprezo. A culpa não é só deles.

A diferença é que, para os da classe média e alta, passamos a mão na cabeça. Afinal, são “jovens”. Para os pobres, os “menores”, passamos bala.

(<http://www.rodrigovianna.com.br/outras-palavras/jovem-rico-erra-%E2%80%9Cmenor%E2%80%9D-pobre-comete-crime.html> – Adaptado)

01

O principal propósito comunicativo do texto é

- A) orientar como nós, membros da sociedade, devemos nos posicionar criticamente em relação aos crimes cometidos por jovens ricos e jovens pobres.
- B) identificar e explicar um fenômeno social contemporâneo relativo à violência urbana no Brasil que tem se revelado presente também nas camadas sociais economicamente abastadas.
- C) apresentar as principais características de uma sociedade e de uma justiça que se mostram excessivamente benevolentes com jovens ricos infratores e extremamente rígidas com os jovens pobres contraventores.
- D) relatar episódios nacionalmente conhecidos de agressões cometidas por jovens da classe média alta brasileira, como por exemplo, o caso da doméstica que foi agredida por ter sido confundida com uma prostituta.
- E) analisar criticamente o fenômeno da violência urbana em relação à parcialidade com que a sociedade e a justiça tratam o jovem infrator rico em detrimento do jovem infrator pobre.

02

Das passagens a seguir, qual delas apresenta o argumento mais contundente a favor da tese defendida pelo autor do texto?

- A) “Os repetidos casos de violência gerados por jovens da classe média alta brasileira e a forma aviltante com a qual têm sido tratados adolescentes pobres no processo de ocupação policial de comunidades no Rio de Janeiro me deixam duplamente incomodado.” (1º§)
- B) “A empregada doméstica Sirley Dias de Carvalho Pinto, de 32 anos, teve a bolsa roubada e foi espancada por cinco jovens moradores de condomínios de classe média da Barra da Tijuca, na madrugada de sábado. Os golpes foram todos direcionados à sua cabeça.” (4º§)
- C) “Lembro que o pai de um deles, num momento de desespero, justificou a atitude do filho como sendo perdoável. Da mesma forma, o pai de um dos jovens que agrediu homossexuais com lâmpadas fluorescentes na avenida Paulista, em São Paulo, pediu condescendência.” (6º§)
- D) “Não que o princípio da insignificância (que pode ser aplicado quando o caso não representa riscos à sociedade e não tenha causado lesão ou ofensa grave) não seja conhecido pelo Judiciário. Insignificante mesmo é quem não tem um bom advogado, muito menos sangue azul ou imunidade política.” (3º§)
- E) “Lembram-se do Galdino, que morreu queimado por jovens da classe média paulista enquanto dormia em um ponto de ônibus? (...) Até onde sabemos apesar dos incendiários paulistas terem sido presos, eles possuíam regalias, como sair da cadeia para passear. E na capital paulista, crimes contra população de rua tendem a ser punidos com a mesma celeridade que agressões contra indígenas no Mato Grosso do Sul.” (9º§)

03

Considere as seguintes afirmativas acerca do texto.

- I. “Vira e mexe” (9º§) é uma expressão característica da linguagem coloquial e que, no texto, poderia ser substituída, sem comprometimento de sentido, por “frequentemente”.
- II. Segundo a opinião do autor e da sociedade em geral, “puta”, “bicha”, “índio” e “mendigo” são as principais vítimas dos jovens agressores ricos porque representam a “escória” da sociedade.
- III. Pode-se concluir que, no último parágrafo do texto, a violência cometida pelo jovem rico é socialmente tolerada, porém, as agressões cometidas pelos jovens pobres são socialmente condenadas. Tal ideia vai de encontro à tese defendida pelo autor e esta é retificada pelo título do texto.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I, II
- B) I
- C) I, III
- D) II
- E) I, II, III

04

No trecho “Somos lenientes com os nossos semelhantes, com aqueles que poderiam ser nossos primos e irmãos, e duros com os outros.” (8º§), a palavra destacada exprime circunstância de

- A) adição.
- B) conclusão.
- C) explicação.
- D) adversidade.
- E) alternância.

05

Percebe-se uma ironia por parte do autor do texto no trecho

- A) “A justificativa dos espancadores também é bastante esclarecedora. Ou seja...” (9º§)
- B) “Presos por policiais da 16ª DP (Barra), três dos rapazes (...) confessaram o crime e serão levados para a Polinter.” (4º§)
- C) “É triste verificar mais uma vez que o conceito de notícia depende de qual classe social pertencem os protagonistas.” (8º§)
- D) “Amigos que trabalharam em uma rádio grande de São Paulo (...) já ouviram algo muito parecido, mas mais cruel...” (8º§)
- E) “Lembram-se do Galdino, que morreu queimado por jovens da classe média brasileira enquanto dormia em um ponto de ônibus?” (9º§)

06

Na passagem “... nos ameaçam com sua existência, que não se encaixam nos padrões estabelecidos.” (10º§), o referente do pronome sua é

- A) índios.
- B) mendigos.
- C) sociedade.
- D) cidadãos de bem.
- E) seres descartáveis.

07

Assinale a alternativa em que a palavra destacada NÃO mantém o mesmo sentido no texto se substituída pela do parênteses.

- A) “Os repetidos casos de violência gerados por jovens da classe média alta brasileira e a forma aviltante com a qual têm sido tratados...” (1º§) (desonrosa)
- B) Provavelmente, na hora em que o estagiário que faz a checagem das delegacias chegasse com a informação, ...” (7º§) (conferência)
- C) “Da mesma forma, o pai de um dos jovens que agrediu homossexuais com lâmpadas fluorescentes na avenida Paulista, em São Paulo, pediu condescendência.” (6º§) (tolerância)
- D) “Somos lenientes com os nossos semelhantes, com aqueles que poderiam ser nossos primos e irmãos, e duros com os outros.” (8º§) (complacentes)
- E) “E na capital paulista, crimes contra população de rua tendem a ser punidos com a mesma celeridade que agressões contra indígenas no Mato Grosso do Sul.” (9º§) (lentidão)

08

Observe a imagem apresentada.

Pode-se afirmar que a imagem em relação ao texto

- A) revela estrutura textual semelhante.
- B) expõe pontos de vista divergentes.
- C) utiliza o mesmo tipo de linguagem.
- D) apresenta argumentos contraditórios.
- E) ilustra aspectos da temática abordada.



(<http://claudiomar-charges.blogspot.com/2011/01/selecao-charges-justica-brasileira.html>)

09

A expressão “corja”, apresentada no 10º§ do texto, significa

- A) indivíduos que têm costumes idênticos.
- B) pessoas de um partido ou facção.
- C) bando de ladrões.
- D) pessoas que levam vida errante.
- E) multidão de pessoas desprezíveis, ou de malfeitores.

10

Em “Como justificativa para o que fizeram, alegaram ter confundido a vítima com uma prostituta.”, a palavra destacada denota ideia de

- A) confirmação. D) tempo.
B) explicação. E) conformidade.
C) consequência.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

11

A avaliação antecede, acompanha e sucede o trabalho pedagógico. As modalidades de avaliação acontecem de acordo com o momento em que ela é realizada. Relacione as modalidades de avaliação com as suas características.

1. Avaliação diagnóstica. () Permite ao professor conhecer o seu aluno.
() Serve para corrigir rumos, rever, melhorar, reformar e adequar o ensino, de forma que o aluno atinja os objetivos de aprendizagem.
() O objetivo é assegurar se os alunos estão atingindo os resultados pretendidos.
2. Avaliação formativa. () É usada, tipicamente, para tomar decisões a respeito da promoção, reprovação ou reenturmação dos alunos.
() Sua função é determinar os avanços da aprendizagem ou os pontos que constituem barreiras para esses avanços, e contribuir para melhorar, orientar e regular a ação didática.
3. Avaliação somativa. () Tem como função básica obter informações sobre os sujeitos que serão envolvidos no processo ensino-aprendizagem e sobre o contexto em que a ação pedagógica será desenvolvida.

A sequência está correta em

- A) 2, 2, 1, 1, 3, 3 B) 1, 2, 3, 1, 2, 3 C) 1, 2, 3, 2, 1, 1 D) 1, 2, 2, 3, 2, 1 E) 2, 1, 2, 3, 2, 3

12

No Brasil, segundo o ponto de vista legal – Constituição Federal de 1988 e Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9.394/96 – a gestão democrática é um dos princípios que devem reger o ensino público. Porém, tal princípio precisa ser vivenciado nas escolas, visando garantir o direito à educação para todos, sem distinção de qualquer tipo. Partindo desse princípio, analise as afirmativas e marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () A gestão democrática não constitui um fim em si mesma, mas um objetivo estratégico no processo de superação do autoritarismo, do individualismo e das desigualdades sócio-econômicas.
- () Embora cada escola tenha sua identidade, as dimensões pedagógica, administrativa, financeira e jurídica do Projeto Político Pedagógico são interdependentes e fazem-se presentes em seu cotidiano, sendo variadas as estratégias de gestão adotadas na organização do trabalho pedagógico, na perspectiva de construir um projeto, de fato, democrático.
- () Uma escola democrática é aquela que estimula e cria espaços para a participação efetiva e qualificada dos atores nela presentes, dando-lhes voz e voto na definição de seus rumos.
- () Como princípio fundamental da formação democrática do indivíduo, a participação pode ser entendida como uma força de ação consciente que os atores empreendem com o intuito de interferir na realidade e transformá-la.
- () A participação coletiva contribui para a democratização do espaço escolar, transcorrendo sempre de maneira tranquila e harmônica, não propiciando o surgimento de conflitos, uma vez que os atores expressam sempre pontos de vista consensuais.
- () Quando a escola cria e efetiva espaços de participação coletiva para os seus vários segmentos, ela instala-se um diálogo entre os planos do instituído e do instituinte no cotidiano escolar.

A sequência está correta em

- A) V, V, F, V, F, V B) V, F, V, V, V, F C) F, V, V, F, F, V D) V, V, F, V, V, F E) V, V, V, V, F, V



13

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96, é INCORRETO afirmar que

- A) a educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos e grupos não seriados.
- B) a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- C) a escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais.
- D) o calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, a critério do respectivo sistema de ensino, podendo, inclusive, reduzir o número de horas letivas previsto em lei.
- E) o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.

14

A proposta pedagógica das instituições de educação infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. Na efetivação desse objetivo, as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil deverão prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem, dentre outros, EXCETO:

- A) A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo.
- B) A individualidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sócio-cultural da criança.
- C) A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização.
- D) O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade.
- E) A guarda de materiais, objetos, brinquedos, materiais e instruções, evitando a acessibilidade de espaços para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

15

Educar é um ato racional, afetivo, intencional e organizado. Para o desenvolvimento de um projeto de educação voltado para uma aprendizagem consistente e significativa, garantidora do desenvolvimento cognitivo, pessoal e social das crianças e jovens, é necessário um professor, EXCETO:

- A) Detentor de uma competência apenas instrumental.
- B) Reflexivo, capaz de assumir uma dimensão de autoria, de produção e de autonomia.
- C) Que pensa e toma decisões articulando teoria e prática.
- D) Organizador de situações de aprendizagem.
- E) Disposto a enfrentar os desafios da tarefa de ensinar, criando e recriando formas de intervenção.

16

Assinale a afirmativa que está em DESACORDO com a perspectiva da escola crítica e criativa.

- A) O ato de conhecer é dinamizador, é mais do que memorizar, reter informações, é mais do que assimilar de modo passivo um conhecimento previamente elaborado.
- B) Tanto o professor quanto o aluno são considerados sujeitos ativos no processo pedagógico, que se caracteriza por uma troca efetiva de experiências na construção do conhecimento.
- C) A construção do conhecimento aponta para a necessidade de um processo contínuo de interação pedagógica como um dos fatores responsáveis pelo sucesso do aluno na escola.
- D) Os conteúdos desvinculados da realidade social, apresentados sequencialmente nos programas curriculares, são transmitidos aos alunos por meio de atividades que não levam a uma reflexão mais aprofundada sobre o seu uso social e funcional.
- E) Enfatiza a avaliação dinâmica, num processo que integra a aprendizagem do aluno e a intervenção pedagógica do professor, na direção da construção do conhecimento e da formação da cidadania consciente e participativa.

17

O trabalho com projetos diz respeito a uma mudança de postura, o que exige um repensar da prática pedagógica e das teorias que a estão informando. Tal proposta há de se constituir, numa experiência que possibilite a participação ativa do aluno num processo dinâmico de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento de sua capacidade de observação, de reflexão, de crítica e de criação. Partindo deste princípio, analise as afirmativas.

- I. O trabalho com projetos, por abordar um determinado assunto de forma contextualizada, amplia consideravelmente a gama de conhecimentos que podem ser ancorados ao tema eleito, permitindo a interdisciplinaridade e a transversalidade, além da inserção da educação de forma ampla na cultura.
- II. Um projeto pode desencadear outros e as diferentes formas de buscar as informações e de socializá-las permitem que os conhecimentos construídos coletivamente circulem, estendam-se à comunidade e vice-versa.
- III. O trabalho com projetos torna-se eficaz quando articulado com a proposta pedagógica da escola e quando, a partir de uma reflexão coletiva dos professores, são estabelecidas as finalidades do trabalho e apontada a construção de conceitos.
- IV. No transcorrer de um projeto, podem surgir questões imprevistas que exijam um tratamento imediato; a situação deve ser devidamente analisada de modo a incorporar os novos elementos, com a propriedade necessária, redimensionando a programação já estabelecida, sem prejudicá-la e sem deixar de acolher o novo ou o imprevisto.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II, III B) I, II, IV C) I, II, III, IV D) I, IV E) II, III, IV

18

A educação deve organizar-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo de toda a vida, serão de algum modo, para cada indivíduo, os pilares do conhecimento proposto pela UNESCO, que são

- A) aprender a conhecer / aprender a fazer / aprender a ajudar / aprender a ser.
- B) aprender a conhecer / aprender a viver juntos / aprender a fazer / aprender a ser.
- C) aprender a ser / aprender a fazer / aprender a ajudar / aprender a viver juntos.
- D) aprender a fazer / aprender a conhecer / aprender a ajudar / aprender a viver juntos.
- E) aprender a viver juntos / aprender a ajudar / aprender a ser / aprender a conhecer.

19

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96 assegura a participação de segmentos internos e externos da escola em colegiados diversos, na perspectiva de garantir a expressão de pontos de vista variados e o debate a respeito da gestão dessa instituição. Assim sendo, analise as afirmativas e marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () Os Conselhos Escolares são órgãos colegiados compostos por representantes das comunidades escolar e local, que têm como atribuição deliberar sobre questões político-pedagógicas, administrativas e financeiras no âmbito da escola.
- () Os Conselhos Escolares representam um lugar de participação e decisão, um espaço de discussão, negociação e encaminhamento das demandas educacionais, possibilitando a participação social e promovendo a gestão democrática.
- () Os Conselhos Escolares são o sustentáculo de Projetos Político Pedagógicos que permitem a definição dos rumos e as prioridades das escolas numa perspectiva emancipadora, que realmente considera os interesses e as necessidades da maioria da sociedade.
- () Os Conselhos Escolares contribuem decisivamente para a criação de um novo cotidiano escolar, no qual a escola e a comunidade se identificam no enfrentamento não só dos desafios escolares imediatos, mas dos graves problemas sociais vividos na realidade brasileira.
- () O papel do Conselho Escolar é o de ser o órgão consultivo, deliberativo e de mobilização mais importante no processo de gestão democrática, não como instrumento de controle externo, mas como um parceiro de todas as atividades que se desenvolvem no interior da escola.
- () Cabe ao diretor da escola ou a quaisquer representantes dos segmentos das comunidades escolar e local a iniciativa de criação dos Conselhos Escolares, convocando todos para organizar as eleições do colegiado.

A sequência está correta em

- A) V, F, F, V, V, F B) V, V, V, V, V, V C) V, V, V, V, V, F D) F, V, V, V, F, V E) V, F, V, F, V, V



20

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais a autonomia moral e intelectual é uma capacidade a ser desenvolvida pelos alunos, e seu desenvolvimento se dá em função de uma prática educativa exercida coerentemente com essa finalidade. Partindo desse princípio, analise as afirmativas.

- I. O desenvolvimento da autonomia como princípio educativo considera a atuação do aluno, valoriza suas experiências prévias, buscando essencialmente a passagem progressiva de situações em que é dirigido por outras pessoas, a situações dirigidas pelo próprio aluno.
- II. A autonomia refere-se à capacidade de saber fazer escolhas e de posicionar-se, elaborar projetos pessoais e participar enunciativa e cooperativamente de projetos coletivos, ter discernimento, organizar-se, participar da gestão de ações coletivas etc.
- III. A autonomia do aluno em relação à construção do conhecimento depende fundamentalmente do desenvolvimento da autonomia moral e emocional, que envolvem autorrespeito, respeito mútuo, segurança e sensibilidade.
- IV. O desenvolvimento da autonomia depende de suportes materiais, intelectuais e emocionais. No início da escolaridade, a intervenção do professor não é muito necessária, refutando esses suportes.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II, III, IV B) II, III C) I, II, III D) II, III, IV E) I, II, IV

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto II

O papel da escola diante das variações linguísticas

Ao ingressar na escola, a criança traz consigo o dialeto de sua comunidade. Diante desse fato, como deve proceder a instituição escolar?

Se a escola não deseja discriminar, se pretende proporcionar à criança o acesso à tradição cultural da sociedade, então deverá esta assumir uma posição de respeito à linguagem que a criança traz de sua comunidade.

No entanto muito se tem criticado a escola em relação a esse aspecto. Em vez do respeito às variedades linguísticas, a escola tem procurado substituir o dialeto da comunidade pela norma padrão, desvalorizando e discriminando a linguagem da criança.

A escola não deve levar a criança a empregar a norma culta? Naturalmente que deve. O que a escola não pode fazer é transformar-se em agente “castrador”, anulando as possibilidades de uma real interação, que é condição essencial do exercício da linguagem. Para que a criança adquira o domínio do dialeto padrão, não é necessário que se exclua a prática da linguagem trazida de seu meio. Caso contrário, ao ver sua linguagem ser substituída, a criança pensará que não sabe falar e, aos poucos, vai afastar-se dos que participam, com voz, na sociedade.

Assim, a escola deve mostrar às crianças, desde o início, as variações linguísticas existentes, de forma que fique claro para elas que a norma padrão é apenas uma alternativa de linguagem, mas não a única em que poderá manifestar-se.

(Texto adaptado da proposta curricular para o ensino da língua portuguesa – 1ª grau, CENP)

21

A partir das ideias do texto, analise as afirmativas.

- I. A argumentação baseia-se em um conflito proposital de ideias quanto à valorização ou não da norma culta.
- II. O uso da norma padrão, em detrimento da linguagem do meio trazida pela criança, possibilita-lhe uma participação efetiva na sociedade.
- III. Levar ao domínio da norma padrão da linguagem é um dos objetivos da escola, assim como a conscientização de suas demais variações.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I, II B) I, III C) II, III D) II E) III

22

Considerando aspectos pertinentes à coesão textual, a expressão “esse aspecto” constitui um comentário em relação à(ao)

- A) crítica feita à escola. D) variante linguística própria da criança.
 B) respeito à linguagem que a criança traz consigo. E) presença de variedades linguísticas na escola.
 C) acesso à tradição cultural da sociedade.

23

A correção gramatical e semântica do 2º§ são preservadas na reescrita

- A) A escola deverá respeitar a linguagem trazida pela criança de sua comunidade, se pretende não discriminá-la proporcionando-lhe o acesso à tradição cultural da sociedade.
- B) Se a escola não discrimina, proporcionando-lhe o acesso aquilo que é tradição cultural da sociedade, então deve respeitar a linguagem trazida da comunidade.
- C) Uma posição de respeito à linguagem que a criança traz de sua comunidade deve ser assumida pela escola, se a escola, não discrimina-a, mas ao contrário, pretende proporcionar-lhe o acesso à tradição cultural da sociedade.
- D) Caso a escola não deseje discriminar e pretende proporcionar o acesso a criança da tradição cultural, então deverá assumir uma posição respeitosa em relação à linguagem que ela traz de sua comunidade.
- E) Se a escola não deseja discriminar, ao invés disso, pretende proporcionar à criança o acesso à tradição cultural da sociedade, deverá assumir uma posição de respeito à linguagem da criança que traz à sua comunidade.

24

O argumento acerca daquilo que não deve ser feito pela escola é construído através de uma linguagem metafórica. Considerando o contexto em que a expressão “agente castrador” é usada, é correto afirmar a respeito de seu sentido que

- A) a escola tem um papel importante na sociedade na medida em que atua como agente normatizador do processo de aprendizagem.
- B) a escola não pode impedir ou limitar a eficácia do exercício da linguagem.
- C) trata-se de uma escola em que o aluno é sujeito atuante no processo de construção do conhecimento.
- D) é necessário que sejam colocados limites no exercício da linguagem para que os objetivos da escola sejam alcançados.
- E) o processo de aquisição da linguagem normativa deve ser lento, porém eficaz.

Texto III

A melhor aula de Suassuna

Aos 84 anos, Ariano Suassuna reflete: “Tenho a vaidade de ser professor”. O autor de romances, peças e poesias aclamados pelo público e pela crítica mantém atualmente uma rotina especial como secretário do governo de Pernambuco. Estabeleceu a missão de levar suas aulas-espetáculo por todo o estado. O mestre conta que, das 128 apresentações em 67 municípios, por teatros, auditórios, favelas, praças e ginásios, a que mais gostou foi a do Presídio Feminino do Bom Pastor, no Recife. Gostou tanto que voltou na última terça-feira de agosto.

Nesses espetáculos, Suassuna atua como um professor sentado na mesa no canto do palco, de onde faz as introduções a cada apresentação de música e dança. Todas as cinco aulas que idealizou tratam de um tema que defende com generosidade: a cultura brasileira. Em 2008, foi convidado pela direção do presídio a apresentar a Nau, com seu roteiro repleto de danças africanas, indígenas e portuguesas, coreografias que ajudam a compreender a origem das nossas manifestações. A recepção das detentas foi tão gratificante, lembra o escritor, que, quando finalizou a sua nova aula, *Chamada ao Piano*, pediu para voltar ao presídio feminino. “Mesmo correndo o risco de parecer oferecido.”

Suassuna é muito querido, isso sim. Entre as presas é uma celebridade, um ídolo com torcida familiarizada. Ao chegar no horário combinado no Bom Pastor, foi recebido com palmas, gritos, beijos nos bebês de colo presentes na unidade prisional. Uma festa com a participação de praticamente todas as 625 detentas, no pátio central.

“Gostei muito quando estive aqui, em 2008”, inicia. “Para mim, foi a melhor aula que dei.” Em seguida, arranca algumas gargalhadas ao explicar, com versos de poeta popular, o seu temor em retornar àquele público. Nunca vi homem valente, que não fosse ferreiro / Homem de fala mansa, que não fosse traiçoeiro / O segundo prato, com o gosto do primeiro.

(*Carta na Escola, novembro 2011*)

25

De acordo com o texto, a inclusão do discurso direto da fala de Ariano Suassuna “Tenho a vaidade de ser professor” indica ideia de

- A) ironia.
- B) humor.
- C) indignação.
- D) confissão.
- E) acomodação.



26

Dentre os elementos destacados a seguir, indique aquele que NÃO exerce papel pronominal na frase

- A) "... a que mais gostou foi a do Presídio Feminino do Bom Pastor, no Recife."
- B) "Gostou tanto que voltou na última terça-feira de agosto."
- C) "Nesses espetáculos, Suassuna atua como um professor..."
- D) "Todas as cinco aulas que idealizou..."
- E) "... com seu roteiro repleto de danças africanas, indígenas e portuguesas..."

27

"Nesses espetáculos, Suassuna atua como um professor sentado na mesa no canto do palco, de onde faz as introduções a cada apresentação de música e dança." De acordo com a norma culta, em relação à expressão em destaque é correto afirmar que

- A) a sintaxe primitiva indica "sentado à mesa".
- B) o uso da preposição "em" é adequado já que indica lugar.
- C) a forma "sentado" faz parte da expressão que indica voz passiva.
- D) pode ser substituída por "sentado a mesa" já que "mesa" completa "sentado".
- E) "na mesa" tem a função de complemento verbal transitivo direto de "sentado".

28

"... que defende com generosidade: a cultura brasileira." De acordo com o contexto, a palavra em destaque pode ser substituída por

- A) gratidão.
- B) largueza.
- C) conhecimento.
- D) propriedade.
- E) propósito.

29

De acordo com o Estatuto do Servidor Público do município de Paraopeba, " _____ é o conjunto de cargos ou de funções públicas de mesma denominação, mesmas atribuições e responsabilidades, mesmo grau de escolaridade e mesmo nível de vencimento." Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) quadro
- B) classe
- C) nomeação
- D) promoção
- E) designação

30

De acordo com o Estatuto do Servidor Público do município de Paraopeba, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O concurso público deverá ser realizado com rigorosa obediência aos princípios constitucionais de impessoalidade, legalidade, moralidade, publicidade e razoabilidade.
- () Ficará dispensado de novo estágio probatório o servidor estável que for nomeado para outro cargo público municipal.
- () A reversão dará direito, para nova aposentadoria, à contagem de tempo em que o servidor esteve aposentado.

A sequência está correta em

- A) F, V, F
- B) V, V, V
- C) F, F, V
- D) V, F, V
- E) V, V, F

CONHECIMENTOS GERAIS

31

Na última reunião do *Brics*, realizada na Índia, o tibetano *Jampa Yeshi*, de 26 anos, ateou fogo ao próprio corpo em mais um protesto de representantes desta minoria étnica, pela independência do Tibete da

- A) China.
- B) Índia.
- C) Rússia.
- D) Mongólia.
- E) Grã-Bretanha.

32

Nas últimas semanas, os noticiários brasileiros destacam de forma acentuada a ligação de políticos, em especial, uma das principais vozes da oposição ao governo de Dilma Rousseff, o senador Demóstenes Torres (DEM/GO), com Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, que concentra suas atividades no

- A) contrabando de animais silvestres.
- B) crime organizado – PCC.
- C) jogo de bicho.
- D) lobby de multinacionais chinesas.
- E) tráfico de drogas.

Leia o texto abaixo e responda as questões de 33 a 35.

Um das redes sociais mais populares do Brasil, possui um total de usuários ativos no planeta só superado – em termos de populações mundiais – pelos habitantes das duas nações mais populosas do mundo, dispendo de capacidade para crescer ainda mais. Criada por *Mark Zuckerberg*, foi tema de um filme de sucesso produzido em *Hollywood* nos últimos anos.

33

O texto se trata da rede social

- A) *Facebook*. B) *Linkedin*. C) *MySpace*. D) *Orkut*. E) *Twitter*.

34

As duas nações tratadas no enunciado são, respectivamente,

- A) Brasil e Austrália. D) Estados Unidos e China.
B) China e Índia. E) Rússia e Estados Unidos.
C) Índia e Brasil.

35

Mark Zuckerberg é cidadão da

- A) Alemanha. D) Reino Unido.
B) Estados Unidos da América. E) Rússia.
C) Finlândia.

36

Uma unidade de conservação brasileira, que possui como objetivo preservar a natureza e abrigar pesquisas científicas, denomina-se

- A) Estação Ecológica. D) Refúgio da Vida Silvestre.
B) Monumento Natural. E) Reserva Biológica.
C) Parque Nacional.

37

“O filme Xingu, lançado em abril, conta a saga de Cláudio, Leonardo e Orlando, comerciantes e funcionários públicos paulistanos que, na década de 1940, se alistaram na Expedição Roncador-Xingu, lançada pelo governo federal com o objetivo de mapear essa região do território brasileiro. Eles tornaram-se responsáveis pelos primeiros relacionamentos mais profundos entre índios e homens brancos no Brasil pela criação do Parque Nacional do Xingu.” O texto trata dos

- A) bandeirantes paulistas. D) fundadores do estado do Amazonas.
B) inconfidentes de São Paulo. E) patriotas de origem.
C) irmãos Villas Boas.

Leia o texto abaixo e responda as questões de 38 a 40.

“O conselheiro Sílvio Rocha, do Conselho Nacional de Justiça, determinou ao Tribunal de Justiça do Pará a abertura de investigação sobre a nomeação de Luciana Lopes Jatene, nora do governador Simão Jatene (PSDB), para cargo comissionado no gabinete do desembargador Cláudio Augusto Montalvão Neves... O CNJ recomendou ainda que os desembargadores que empregam parentes de membros do governo se abstenham de julgar causas de interesse da administração tucana.”
(Revista Istoé, edição 2211, 28 de março de 2012)

38

De maneira específica, que tipo de prática ilícita, de forma cruzada, está sob suspeita no fato relatado?

- A) Abuso de poder. D) Nepotismo.
B) Corrupção pública. E) Peculato.
C) *Lobby*.

39

Assim como o Pará, são estados também governados pelo mesmo partido

- A) Alagoas, Minas Gerais e São Paulo.
- B) Amazonas, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.
- C) Bahia, Goiás e Pernambuco.
- D) Distrito Federal, Paraná e Tocantins.
- E) Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

40

Sobre o estado-origem do fato apresentado no texto, analise.

- I. É dominado por latifúndios, possui diversas disputas por terra.
- II. É o maior estado do Brasil em extensão territorial.
- III. Está localizado na região norte do Brasil, na Amazônia Legal.
- IV. Possui um dos mais baixos índices de desmatamento no Brasil.

Sobre o Pará estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II B) III, IV C) I, III D) II, IV E) I, IV

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.
2. Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem a respectiva identificação e o devido recolhimento de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
4. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de nível superior, médio magistério ou normal superior, médio técnico, médio e fundamental completo, e de 30 (trinta) questões para os cargos de nível fundamental incompleto. Leia-o atentamente.
7. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) opções (A a E) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido, estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas, somente sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado o Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo coordenador da unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no site www.idecan.org.br, às 16h00min do dia subsequente ao da realização da prova escrita.

- Os recursos deverão ser apresentados, conforme determinado no **item 8 do Edital de Concurso Público nº. 001/2012**, sendo observados os seguintes aspectos:

a) O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de **02 (dois) dias úteis**, a contar do dia subsequente ao da publicação, em requerimento próprio disponibilizado no link correlato ao Concurso Público no site www.idecan.org.br.

b) A interposição de recursos poderá ser feita **somente via Internet, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos**, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no site www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.